

Exmo. Senhora
Vice Directora do AGML
Dra. Ana Bernardo

Sintra, 16/02/03

*Assunto: PONTO DA SITUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E MATERIAL DESPORTIVO.
Proposta de melhoria. Risco de condições de saúde e condicionamento das actividades lectivas.*

Sumário:

Em 2014/15 as instalações desportivas foram alvo de reparações e/ou alterações que rentabilizaram as actividades físicas e desportivas escolares (AFD).

Porém, continuam a existir várias questões que urgem resolução, nomeadamente:

1. O **pavilhão gimnodesportivo (PD)**, **Necessita de que seja colocada uma porta que neutralize a corrente de ar que ainda existe, e permita que as temperaturas não desçam de forma tão abrupta.**

É uma situação que só pode agudizar-dado que as condições climatéricas se agravam progressivamente, pelo que antecipamos:

- 1.1. Uma elevada percentagem de aulas práticas não leccionadas ou leccionadas com limitações, comprometendo a aprendizagem, respectiva avaliação e, conseqüentemente o cumprimento dos Programas Nacionais de Educação Física.
- 1.2. Agudização de problemas de saúde de professores, alunos e funcionários, provocados
- 1.3 Uma das cortina de separação dos espaços no PD foi retirada e necessita reparação, (conforme já foi notificado pelo Sub-Coordenador Rui Fonseca em 2014/15).

Em anos anteriores, verificou-se a pertinência das nossas sugestões, pois, sempre que chovia ou os índices de humidade aumentavam, o piso ficava escorregadio e impossibilitava a leccionação durante 4 a 6 horas. Sobretudo durante a manhã, cerca de 1/5 das aulas condicionadas.

Em consequência, pela cobertura de uma das paredes do pavilhão, o problema ainda que atenuado, mantém-se.

2. Reforçamos a necessidade de **montagem de equipamentos desportivos no espaço envolvente – tabelas de basquetebol e mesas de ténis de mesa de cimento**, a fim de o campo desportivos exterior ficar resguardado à utilização de actividades supervisionadas pelo acompanhamento de um Professor - O campo desp exterior depois de ser alvo de reparação, já começa a ter a rede junto às balizas deteriorada.
3. O ponto anterior depende da **devolução das quatro (4) tabelas de poste de basquetebol**, retiradas da escola há cerca de dois anos.
4. São necessários pelo menos **dois funcionários em cada turno** para garantia do acompanhamento das actividades lectivas,
5. **A aquisição das mesas de ténis de mesa e de bolas para desportos colectivos**, para as quais não existiu verba no final do ano lectivo de 2014/15.

6. No ser rentabilizada a recta de acesso ao campo desportivo, em frente ao refeitório, com a aplicação de um piso desportivo e o alargamento de forma a conter duas pistas de **corrida de velocidade**.
7. Construção de uma rampa de acesso à recta referida em 6, a nascer no muro no alinhamento do refeitório, também com um piso desportivo e sua continuação num percurso a partir da referida rampa, de cerca de 500m, até ao portão de acesso dos fornecedores, passando pelo quadrado em frente ao refeitório, depois por detrás do pavilhão 9, seguindo junto ao Ginásio e PD, com subida na rampa que dá acesso à pala, passagem atrás do PD, junto ao campo desp exterior e entrada na recta para depois terminar na rampa.

EXPOSIÇÃO

Em 2014/15 as instalações desportivas foram alvo de reparações e/ou alterações (reparação do campo desportivo exterior, colocação da tela no exterior de uma das paredes do pavilhão desportivo, aquisição de algum material desportivo de reposição) que rentabilizaram as actividades físicas e desportivas escolares (AFD).

Porém continuam a existir várias questões que urgem resolução, nomeadamente:

1. - Mesmo com a tela recentemente colocada, continua a não contemplar condições ambientais, higiénicas e de segurança para a prática lectiva, colocando em risco a saúde e integridade física dos professores e dos alunos.

O pavilhão gimnodesportivo, necessita, que se neutralize a corrente de ar que ainda existe e permita que as temperaturas não desçam de forma tão abrupta, e humidade se concentre de forma tão regular do seguinte:

- **A colocação duma porta no espaço que divide as escadas ao campo exterior e a porta de acesso às caldeiras,**
- **A colocação de tiras plásticas (já previstas em proposta da Parque Escolar) na entrada directa do PD,**
- **A aplicação de tela (semelhante à que foi colocada no lado oposto) nos espaços abertos da parede junto à pala**

É uma situação que só pode agudizar-dado que as condições climatéricas se agravam progressivamente, pelo que antecipamos:

1.1. Uma elevada percentagem de aulas práticas não leccionadas ou leccionadas com limitações, comprometendo a aprendizagem, respectiva avaliação e, conseqüentemente o cumprimento dos Programas Nacionais de Educação Física.

1.2. Agudização de problemas de saúde de professores, alunos e funcionários, provocados por:

- Baixas temperaturas (as correntes de ar contínuas provocam uma refrigeração contínua, tornando um ambiente pior que o exterior),
- Elevados índices de humidade (ao contrário do que foi informado pelos serviços técnicos, a falta de luz e a condensação no solo, para além da chuva que entra, depois de aspirado o piso, demora a secar entre 6 a 8 horas, pelo que as aulas ficam comprometidas durante quase todo o dia)

- Manutenção de humidade continuada de forma basal, tornando o ambiente doentio e propício à propagação de ácaros, micróbios e vírus, já com casos detectados de gripes, afonismos, situações pré-pneumológicas, alergológicas e/ou de foro reumatológico.

1.3 Uma das cortina de separação dos espaços no PD continua solta em mais de 50% (conforme já foi notificado pelo Sub-Coordenador Rui Fonseca em 2014/15).

1.4 Vários fechaduras e inúmeros cacifos dos vestiários dos alunos encontram-se deteriorados, sendo que alguns vestiários já não garantem a segurança, pelo que os alunos levam as suas roupa em cochilas para os espaços de aula.

1.5 Os vestiários dos alunos necessitam ser pintados, dado que pela impossibilidade de as funcionárias lá entrarem com regularidade, estão repletos de *grafittis*.

Relativamente às condições de trabalho, passo a citar o que já tinha sido exposto sobre soluções a ter em linha de conta:

«Referimos a importância de considerarem alternativas que permitissem um controlo da circulação do ar em dias mais ventosos e frios:

- o isolamento total ou parcial do exterior pela diminuição de zona aberta,
- a introdução de janelas de bandeira,
- a substituição parcial do cimento das paredes por áreas de vidro ou mesmo uma parede de vidro.

Em anos anteriores, verificou-se a pertinência das nossas sugestões, pois, sempre que chovia ou os índices de humidade aumentavam, o piso ficava escorregadio e impossibilitava a leção durante 4 a 6 horas. Sobretudo durante a manhã, cerca de 1/5 das aulas condicionadas.

Em consequência, pela cobertura de uma das paredes do pavilhão, o problema ainda que atenuado, mantém-se, pelo que, repetimos, urge a colocação de uma porta e da tela na outra parede, que permitam o controlo da circulação do ar no PD.

2. Reforçamos a necessidade de **montagem de equipamentos desportivos no espaço envolvente – tabelas de basquetebol e mesas de ténis de mesa de cimento**, a fim de o campo desportivo exterior ficar resguardado à utilização de actividades supervisionadas pelo acompanhamento de um Professor - O campo desp exterior depois de ser alvo de reparação, já começa a ter a rede deteriorada junto às balizas.

3.O ponto anterior depende da **devolução das quatro (4) tabelas de poste de basquetebol**, retiradas da escola há cerca de dois anos.

4. São necessários pelo menos **dois funcionários em cada turno** para garantia do acompanhamento das actividades lectivas,

5.A **aquisição de duas (2) mesas de ténis de mesa e de bolas para desportos colectivos**, para as quais não existiu verba no final do ano lectivo de 2014/15.

6.No espaço exterior com um investimento reduzido, poderá ser rentabilizada a recta de acesso ao campo desportivo, em frente ao refeitório, com a aplicação de um piso desportivo e

o alargamento de forma a conter duas pistas de **corrida de velocidade**, de forma a podermos leccionar essa matéria inerente ao atletismo.

7.Outro aspecto que irá beneficiar a **corrida de resistência**, passa por dois aspectos:

7.1 - Construção de uma rampa de acesso à recta referida em 6, a nascer no muro no alinhamento do refeitório, também com um piso desportivo;

7.2 – Continuação de um percurso a partir da referida rampa, de cerca de 500m, até ao portão de acesso dos fornecedores, passando pelo quadrado em frente ao refeitório, depois por detrás do pavilhão 9, seguindo junto ao Ginásio e PD, com subida na rampa que dá acesso à pala, passagem atrás do PD, junto ao compo desp exterior e entrada na recta para depois terminar na rampa.

Gratos pela atenção e disponíveis para o que considerarem necessário, subscrevemo-nos atenciosamente, com as melhores.

Saudações Desportivas

Pel' Grupo de Actividades Físicas

Rui Fonseca

António Fragoso Lima

Sub Coordenador do GAG

Director de Instalações Desportivas